



Escolha de um alimento para animais de estimação

## QUAL É A DIFERENÇA ENTRE ALIMENTOS SECOS, SEMIÚMIDOS E ÚMIDOS PARA ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO?

Apesar do grande número e variedade de alimentos comerciais para animais de estimação disponíveis, eles podem ser agrupados em uma das três formas físicas básicas que variam principalmente pelo seu conteúdo de água.



O formulário não determina a qualidade dos alimentos. O tipo de alimento a ser fornecido normalmente é decidido pela preferência do animal de estimação ou do proprietário.

- **Alimentos secos** normalmente contêm < 20% de umidade, exceto na Europa (< 14%) e Brasil (< 12%).
  - Os kibbles crocantes são convenientes para alimentar e armazenar, e muitas vezes custam menos do que alimentos úmidos ou semiúmidos em uma base de custo por caloria.
  - Devido ao seu baixo teor de umidade, os alimentos secos não estragam e podem ser fornecidos por livre escolha, se desejado.
  - Uma desvantagem potencial dos alimentos secos pode ser a palatabilidade mais baixa quando comparada a dietas semiúmidas e úmidas.
- O teor de água dos **alimentos semiúmidos para animais de estimação** pode variar de 20% a 65%, exceto na Europa (14% a 60%).
  - Os alimentos semiúmidos são convenientes para a alimentação, fáceis de armazenar e geralmente mais palatáveis aos animais de estimação do que os alimentos secos.
  - Alimentos semiúmidos podem conter carboidratos simples facilmente disponíveis que não são recomendados para cães e gatos diabéticos ou aqueles que necessitam de regulação da glicose no sangue.

(continua na próxima página)

- **Os alimentos úmidos** contêm  $\geq 65\%$  de umidade, exceto na Europa ( $\geq 60\%$  de umidade).
  - Como esses alimentos têm alto teor de água, eles são uma fonte de água dietética e contribuem para a hidratação dos animais.
  - Os alimentos úmidos normalmente contêm níveis mais elevados de proteína, fósforo, sódio e gordura do que os alimentos secos ou semiúmidos quando comparados em uma base de matéria seca.
  - O alimento úmido geralmente oferece maior palatabilidade a um custo mais elevado do que dietas secas e semiúmidas em uma base custo por caloria.

#### Recursos Adicionais

Association of American Feed Control Officials. (2020). *2020 Official publication*. <https://aafco.mocaworks.com/v25/nl/#/home/>

Case, L. P., Daristotle, L., Hayek, M., & Raasch, M. F. (2011). *Canine and feline nutrition: A resource for companion animal professionals* (3rd ed.). Mosby Elsevier.

Crane, S. W., Cowell, C. S., Stout, N. P., Moser, E. A., Millican, J., Romano, P., Jr., & Crane, S. E. (2010). Commercial pet foods. In M. S. Hand, C. D. Thatcher, R. L. Remillard, P. Roudebush, & B. J. Novotny (Eds.), *Small animal clinical nutrition* (5th ed., pp. 157–190). Mark Morris Institute.

FEDIAF. (2020). *Nutritional guidelines for complete and complementary pet food for cats and dogs*. [http://www.fediaf.org/images/FEDIAF\\_Nutritional\\_Guidelines\\_2020\\_20200917.pdf](http://www.fediaf.org/images/FEDIAF_Nutritional_Guidelines_2020_20200917.pdf)

Zicker, S. C., Nelson, R. W., Kirk, C. A., & Wedekind, K. J. (2010). Endocrine disorders. In M. S. Hand, C. D. Thatcher, R. L. Remillard, P. Roudebush, & B. J. Novotny (Eds.), *Small animal clinical nutrition* (5th ed., pp. 559–584). Mark Morris Institute.

O Purina Institute tem como objetivo promover a nutrição nas discussões sobre saúde de animais de estimação, fornecendo informações baseadas em ciência e de fácil compreensão, ajudando-os a viver vidas mais longas e mais saudáveis.